

# A Carta à Igreja em Filadélfia

(Apocalipse 3:7-13)

Entre as sete cartas às igrejas no *Apocalipse*, encontramos duas que não contêm nenhuma crítica: A carta à igreja em Esmirna, uma congregação pobre que enfrentava perseguição, e a carta à igreja em Filadélfia, uma congregação fraca e limitada, mas que dependia de Deus. Os homens tendem a medir força e qualidade em termos de tamanho, poder e riqueza. Jesus vê as igrejas de forma diferente. Independente de sucesso em termos mundanos, Jesus olha para o caráter e o coração de cada discípulo e de cada igreja. Ele anda no meio dos candeeiros e sabe muito bem quem pertence a ele.

## Ao Anjo da Igreja em Filadélfia (3:7-13)

**3:7 –**

**A igreja em Filadélfia:** As únicas referências bíblicas a Filadélfia se encontram no *Apocalipse* (1:11; 3:7). A cidade de Filadélfia gozava de uma localização estratégica de acesso entre os países antigos de Frígia, Lídia e Mísia. Foi fundada pelo rei de Pérgamo, Atalo, cerca de 140 a.C. Ele foi conhecido por sua lealdade ao seu irmão, dando assim origem ao nome da cidade (Filadélfia significa “amor fraternal”). A região produzia uvas, e o povo especialmente honrava a Dionísio, o deus grego do vinho. A cidade servia como base para a divulgação do helenismo às regiões de Lídia e Frígia. Localizava-se num vale no caminho entre Pérgamo e Laodicéia. Filadélfia foi destruída por um terremoto em 17 d.C. e reconstruída pelo imperador Tibério. Em alguns momentos de sua história, a cidade recebeu nomes mostrando uma relação especial ao governo romano. Depois de ser reconstruída, foi chamada brevemente de Neocesaréia. Durante o reinado de Vespasiano, foi também chamada de Flávia (nome da mulher dele, e a forma feminina de um dos nomes dele). Atualmente, a cidade de Alasehir fica no mesmo lugar, construída sobre as ruínas de Filadélfia.

7 Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: Estas coisas diz o santo, o verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi, que abre, e ninguém fechará, e que fecha, e ninguém abrirá:

**Estas coisas diz o santo, o verdadeiro:** Nesta carta, Jesus não empregou as descrições usadas no capítulo 1 para se identificar. Ele afirma ser **o santo** e **o verdadeiro**. As mesmas palavras descrevem o Soberano Senhor em 6:10. São características divinas. A santidade é uma das qualidades principais de Deus (veja 4:8; Isaías 6:3). Ninguém é igual ao Santo Deus (Isaías 40:25). A palavra “verdadeiro” é usada freqüentemente no Novo Testamento, e especialmente nos livros de João, referindo-se a Deus – Pai e Filho – veja João 3:33; 7:28; 8:26; 17:3; 1 João 5:20; Apocalipse 3:7; 6:10; 19:11; Romanos 3:4; 1 Tessalonicenses 1:9. Enfatiza a sinceridade dele, em contraste com a falsidade dos judeus em Filadélfia.

**Aquele que tem a chave de Davi, que abre, e ninguém fechará, e que fecha, e ninguém abrirá:** Esta linguagem vem de Isaías 22:20-24, onde a autoridade sobre Jerusalém e sobre Judá é transferida a Eliaquim. A chave representa autoridade e poder. Jesus, como descendente real de Davi, controla o acesso ao reino de Deus. Ele abre, e ninguém é capaz de fechar. Ele fecha, e ninguém consegue abrir.

**3:8 –**

**Conheço as tuas obras:** Como afirmam todas as cartas, Jesus conhece em primeira mão as obras dos cristãos em Filadélfia.

8 Conheço as tuas obras—eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar—que tens pouca força, entretanto, guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome.

**Tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar:** Antes de falar sobre as obras deles, Jesus já oferece encorajamento a esses discípulos. Mesmo sendo servos fiéis, eles se sentiram fracos e, talvez, incapazes de cumprir bem seus deveres ao Senhor. Antes de falar sobre a circunstância deles ou sobre os desafios que viriam, Jesus queria assegurá-los de sua fidelidade para com os seus servos.

Portas abertas representam acesso e oportunidades. Deus abre a porta da fé quando oferece o evangelho aos homens (Atos 14:27), dando-lhes assim acesso à comunhão com Deus. Ele abre portas de trabalho para seus servos divulgarem a palavra (1 Coríntios 16:9; 2 Coríntios 2:12; Colossenses 4:3). Aqui ele não fala especificamente da natureza das oportunidades dadas aos discípulos em Filadélfia, mas garante que as portas ficariam abertas. Hoje, quando Deus abre portas de oportunidade para nós, devemos aproveitá-las (Tiago 4:17).

**Que tens pouca força:** Fraqueza nem sempre sugere pecado. Jesus não condena esta igreja por nenhum erro, mas diz que ela tinha pouca força. Pode ser que fossem poucos em número, ou, de outra maneira, limitados em capacidade. Quando reconhecemos as nossas próprias limitações e fraquezas, devemos confiar mais em Deus e depender de sua força (2 Coríntios 12:9-10). Como Eliseu venceu os siros pelo poder de Deus (veja 2 Reis 6:16-17), os fiéis em Filadélfia teriam sua vitória pela força de Jesus.

**Entretanto, guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome:** Apesar de suas limitações, a igreja em Filadélfia se mantinha fiel. Guardava a palavra de Jesus. Ele veio ao mundo e revelou a sua palavra, que nos julgará no último dia (João 12:48-50). Esta nova aliança entrou em vigor após a morte de Jesus (Hebreus 9:15-17; 8:6-13). Devemos obedecer a perfeita lei da liberdade que Jesus nos deu (Tiago 1:25). Eles defendiam o nome de Jesus e não o negavam.

### 3:9 –

**A sinagoga de Satanás:** Havia uma sinagoga de Satanás, uma congregação de falsos judeus, também em Esmirna (2:9). Sabemos, através do livro de Atos, que as primeiras perseguições à igreja

foram feitas por judeus. Tanto em Jerusalém como na Ásia, alguns judeus tentaram destruir a fé dos cristãos. A igreja em Filadélfia evidentemente sofreu por causa desses falsos judeus.

9 Eis farei que alguns dos que são da sinagoga de Satanás, desses que a si mesmos se declaram judeus e não são, mas mentem, eis que os farei vir e prostrar-se aos teus pés e conhecer que eu te amei.

**Eis que os farei vir e prostrar-se aos teus pés e conhecer que eu te amei:** Apesar de serem fracos, os discípulos em Filadélfia ficariam do lado do vencedor. Seriam exaltados acima dos seus inimigos. Os inimigos se prostrarão em submissão aos vitoriosos (veja Isaías 60:14). Os servos fiéis e vitoriosos podem reinar com Cristo (20:4) e exercer autoridade sobre as nações (2:26-27), mas a glória e a adoração ainda pertencem totalmente ao Senhor. Esta honra cedida aos discípulos serviria como prova

do amor de Jesus para com os seus seguidores. Os falsos judeus os odiavam, mas o Senhor Cristo os amava!

### 3:10 –

10 Porque guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a terra.

**Porque guardaste a palavra da minha perseverança:** Permaneceram fiéis a Cristo. Não desistiram

**Eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a terra:** Os discípulos em Filadélfia seriam guardados num período de provação que afligiria o mundo. Pode ser uma referência à perseguição que começou no reinado de Domiciano e que causou terrível sofrimento e a morte de centenas de milhares de pessoas. Independente da natureza específica desta provação, Jesus prometeu proteger

os fiéis em Filadélfia. Observamos que ele não prometeu isenção de sofrimento. Ainda precisariam conservar o que tinham (3:11).

### 3:11-

**Venho sem demora:** Jesus viria para julgar os malfeitores e para proteger os fiéis. Seria um dia de alívio para os servos que sofriam pelo nome dele, e de castigo terrível para os perseguidores e imundos que não se submetiam ao Senhor. Para a maioria em Sardes, seria um dia de angústia (3:3). Para os cristãos em Filadélfia, seria um dia de alívio.

11 Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.

**Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa:** Depois de tudo que Jesus fez e prometeu, os cristãos em Filadélfia ainda teriam que fazer a sua parte. Eles ainda enfrentariam tentações e correriam o risco de perder tudo que haviam alcançado. Mesmo os servos mais fiéis precisam vigiar para permanecerem fiéis até o fim.

### 3:12-13 –

**Ao vencedor, fá-lo-ei coluna no santuário do meu Deus:** As colunas de Filadélfia racharam e caíram em um terremoto algumas décadas antes, mas as colunas no verdadeiro templo de Deus jamais seriam destruídas. As colunas não são de pedra; são colunas vivas e firmes. Jesus não fala somente de líderes nas igrejas (veja Gálatas 2:9), mas de todos os fiéis que vencem com ele. Os discípulos do Senhor são, ao mesmo tempo, pedras vivas e sacerdotes (1 Pedro 2:5-9).

12 Ao vencedor, fá-lo-ei coluna no santuário do meu Deus, e daí jamais sairá; gravarei também sobre ele o nome do meu Deus, o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém que desce do céu, vinda da parte do meu Deus, e o meu novo nome.

**Daí jamais sairá:** Os vencedores permanecerão no templo para sempre. Gozarão comunhão eterna com Deus.

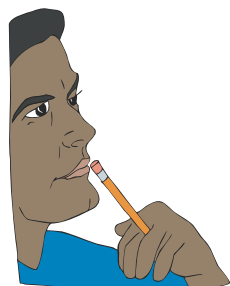
13 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

**Gravarei...sobre ele:** Várias descrições mostram a posição privilegiada do vencedor. Nomes gravados sugerem posse. O vencedor pertence a **Deus**. Ele faz parte do **“povo de propriedade exclusiva de Deus”** (1 Pedro 2:9). Ele também pertence à **cidade de Deus, a nova Jerusalém**. A nova Jerusalém é a noiva de Cristo (21:2). O vencedor faz parte da noiva, da igreja que pertence somente a Jesus. Ele recebe, também, o **nome de Cristo**. Jesus confessará abertamente os nomes dos seus servos (Mateus 10:32).

**Quem tem ouvidos...ouça:** Jesus viria logo para castigar e salvar. É importante ouvir a sua mensagem e estar preparado.

## Conclusão

Como identificar uma igreja boa? A maior? A mais ativa? A mais conhecida? A mais rica? Certamente Jesus julga por critério diferente do nosso. Ele pode ver uma igreja pobre ou fraca como uma congregação fiel, dedicada e perseverante. Ao invés de tentar impressionar os homens, devemos nos dedicar ao desenvolvimento do caráter que agrada a Deus.



## Perguntas

1. Qual o significado da palavra “Filadélfia”?

2. O que quer dizer “santo”? Quem é absolutamente santo?
3. O que pode fazer uma pessoa que segura as chaves?
4. Quem pode fechar as portas que Deus abre?
5. É pecado ser fraco? Explique a sua resposta.
6. O que viria sobre toda a terra?
7. Onde o vencedor permanecerá?
8. Quais três nomes são gravados sobre o vencedor?

